

## ***Pastoreio # 003***

# ***Igreja Pentecostal da Bíblia***

*Direção Nacional*

***Retorno:*** *Antes do pastoreio #003 é hora de ouvir:* Motive os envolvidos no pastoreio a relatar os efeitos do pastoreio anterior.

*Como foi recebido o pastoreio # 002 ?*

*Ocorreram perguntas sobre o tema tratado?*

*O tema autoridade cristã promoveu alguma reavaliação em sua vida?*

*Houve sugestões? Críticas? Dúvidas?*

***Distribua*** cópias desse pastoreio para todos os envolvidos no processo (superintendentes regionais, líderes dos departamentos nacionais, regionais e locais, pastores e oficiais). ***Todos os envolvidos devem receber cópia desse mesmo ensino*** para que aos poucos possamos caminhar para um único propósito. Bispos pastoreiam Regionais que pastoreiam pastores locais que pastoreiam os oficiais.

*Siga o passo a passo, coloque a sua dinâmica pessoal e permita que o Espírito Santo faça o resto.*

**#** Todas as vezes que houver esse símbolo - **#** (jogo da velha) – promova um diálogo – ouça – fale – dê exemplos tanto pessoais como bíblicos, compartilhe, pois assim cresceremos juntos.

### ***O objetivo desse pastoreio # 003:***

- *Mediação de Conflitos*
- *Por que ocorrem os conflitos?*
- *Identificando a fonte do conflito*
- *Como lidar com os conflitos?*
- *Jesus não resolveu todos os conflitos*
- *Material extra sobre conflitos ( das páginas 7 a 13)- cedido pelo - Prof. Antonio Carlos.*

## ***Temática:Mediação de Conflitos***

*Conflitos estão presentes em todas as áreas das nossas vidas, na família, na igreja, entre os amigos, na empresa e consigo próprio. A administração dos conflitos exigirá de nós sabedoria, inteligência, conhecimento bíblico, habilidade e amor ao próximo. A palavra conflito no dicionário Aurélio significa: 1. Luta, combate, 2. Guerra, 3. Enfrentamento, 4. Oposição entre duas ou mais partes, 5. Desavença entre pessoas ou grupos, 6. Divergência, discordância de idéias, de opiniões.*

*Um desafio para os líderes é lidar com os conflitos surgidos na igreja, conflitos esses que já na igreja primitiva pelos relatos dos apóstolos ocorriam. Penso que os conflitos servem para nos ajudar a crescer como cristãos, a melhorar como pessoas que se dispuseram a imitar o Filho de Deus. No meio secular existem as câmaras arbitrais que tem a função de pacificar conflitos entre as pessoas ou empresas. A arbitragem, mediação e conciliação são instrumentos utilizados para a pacificação de conflitos de natureza civil e comercial fora da esfera do poder judiciário de forma rápida amigável e informal.*

*Cristo é o mediador entre Deus e os homens, veja que entre nós e o Pai havia um conflito (o nosso pecado nos distancia de Deus) não havia mediação até a vinda do seu Filho. Jesus veio para tratar o conflito entre Deus e o ser humano Ele é o Mediador que abre o caminho para restaurar a comunhão possibilitando a salvação.*

***Mediar conflitos é papel do pastor, do líder e de todos os que de algum modo ensinam ou conduzem o rebanho de Deus.** O objetivo da mediação no meio cristão é pacificar, esclarecer e levar as partes envolvidas a se arrependerem por amor a Deus e a sua palavra seguindo em paz uns com os outros. Em **Filipenses 4.02** O que eu rogo a Evódia e também a Síntique é que **vivam em harmonia** no Senhor. **03** Sim, e peço a você, leal companheiro de jugo, **que as ajude**; pois lutaram ao meu lado na causa do evangelho, com Clemente e meus demais cooperadores. Os seus nomes estão no livro da vida. O apóstolo Paulo pede que um mediador ajude a restabelecer a paz entre Evódia e Síntique **informando que ambas as mulheres eram importantes para o avanço do evangelho de Cristo.***

**#** Nós pacificamos ou alimentamos o conflito?

Você entende ser importante o papel de um mediador?

## Por que ocorrem os conflitos?

*Os conflitos nascem quando um interesse pessoal ou de um grupo é contrariado. **Os conflitos não tem seu início nas situações e sim nas pessoas**, são as pessoas que provocam situações e causam divisões. A boca fala o que já está no coração, o que contamina o homem não é o que entra e sim o que sai do homem.*

***O coração do conflito está no ser humano** que não tem na palavra de Deus o seu moderador: **Tiago 1.19** “todo homem deve estar pronto a ouvir, ser tardio para se irar”. A falta de paciência e amor leva as pessoas a brigarem, dividirem e não conviverem em harmonia. Certamente já ouvimos a frase “quando um não quer dois não brigam”, se aplicássemos em nossa vida essa frase evitaríamos muitas desavenças.*

*Há pessoas que são mestres em provocar o outro, não são pacificadoras antes colocam mais “lenha na fogueira”. Ao invés de apaziguarem, de serem pacificadores são promotores de contendas fazem tempestade em um copo d’água. Os conflitos ocorrem porque pessoas são partidaristas, egoístas, vaidosas, sem amor para com o próximo, invejosas e insubmissas. É do coração humano que procedem os conflitos pela incapacidade de lidar com sentimentos e situações.*

***A nossa teimosia e dureza de corações** são os principais responsáveis pelos conflitos gerados. Somos convidados pela palavra de Deus para vivermos uma vida em paz uns com os outros, mas insistimos em fazer valer a nossa opinião ainda que para isso causemos divisões e brigas em nosso meio.*

***1 Reis 3.22** A outra mulher disse: “Não! O que está vivo é meu filho; o morto é seu”. Mas a primeira insistia: “Não! O morto é seu; o vivo é meu”. Assim elas discutiram diante do rei.**25** Ele então ordenou: “Cortem a criança viva ao meio e dêem metade a uma e metade à outra”.**26** A mãe do filho que estava vivo, movida pela compaixão materna, clamou: “Por favor, meu senhor, dê a criança viva a ela! Não a mate!” A outra, porém, disse: “Não será nem minha nem sua. Cortem-na ao meio!”**27** Então o rei deu o seu veredicto: “Não matem a criança! Dêem-na à primeira mulher. Ela é a mãe”. O rei Salomão exerce o papel de mediador diante do conflito gerado pela mulher que havia perdido seu filho planejando usurpar o filho da outra. **Precisamos ser sábios!***

***#Os nossos atos tem promovido a paz ou conflitos? Somos imparciais?***

*Temos consciência que gerando divisões prejudicamos o reino de Deus?*

## **Identificando a fonte do conflito**

*A fonte dos conflitos está no comportamento humano ausente do temor a Deus e a sua palavra. Se antes de agirmos consultássemos a palavra do Senhor as nossas ações seriam as ensinadas por Jesus.*

*Segundo Jesus em **Mateus 15.18,19** “mas o que sai da boca procede do coração; e é isso que torna o homem impuro. Porque do coração e que saem os maus pensamentos, homicídios, adultérios, imoralidade sexual, furtos, falsas testemunhas e calúnias”*

***Todas essas coisas provêm do coração***—Davi pede a Deus que sonde o seu coração: **Salmos 139.23,24** “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guiam-me pelo caminho eterno”. Geralmente achamos que a culpa ou a fonte do conflito está na outra pessoa. Não conseguimos enxergar em nós as motivações equivocadas que nos fazem falar e agir de modo errado, enganoso é o coração humano.

### ***Bases bíblicas para identificar a fonte dos conflitos***

- **Pelos desejos da alma brigamos.** (**Tiago 4.01** *Donde vem as guerras e pelejas entre vós? Porventura, não vem disto, a saber, dos vossos deleites, que nos vossos membros guerreiam? 02 Cobiçais e nada tendes; sois invejosos e cobiçosos e não podeis alcançar, combateis e guerreais e nada tendes, porque não pedis. 03 Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.*
- **Por posições, status nós negociamos os melhores lugares.**  
(**Marcos 10.35** *Nisso Tiago e João, filhos de Zebedeu, aproximaram-se dele e disseram: "Mestre, queremos que nos faças o que vamos te pedir". 36 "O que vocês querem que eu lhes faça? ", perguntou ele. 37 Eles responderam: "Permite que, na tua glória, nos assentemos um à tua direita e o outro à tua esquerda". PELO PODER ALGUNS BRIGAM.*
- **Por um reconhecimento religioso mentimos e geramos conflitos.**  
(**Atos 5. 03** *Então perguntou Pedro: "Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, a ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade? 04 Ela não lhe pertencia? E, depois de vendida, o dinheiro não estava em seu poder? O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não mentiu aos homens, mas sim a Deus".) NÃO FAZEMOS PARA DEUS E SIM PARA HOMENS!*

**#Qual a nossa opinião sobre si mesmo? Quais as minhas reais intenções?**

*Sou capaz de reconhecer minhas falhas antes de apontar as do próximo?*

## **Como lidar com os conflitos?**

*Para solucionar ou pelo menos tentar solucionar os conflitos precisamos ajudar as pessoas a entenderem que não estão lidando com o problema de forma clara ao não identificaro coração do conflito “que é a pessoa” e assim trata o conflito de modo equivocado. Os nossos desejos nos fazem afundar em terrenos arenosos e a nossa teimosia impossibilita toda e qualquer tentativa de pacificação. Mostre as partes envolvidas que ambos são cristãos (quando assim for) e logo precisam respeitar a palavra de Deus. **No meio cristão** os conflitos devem receber a luz da Escritura sagrada, nosso manual para lidar com conflitos é a palavra de Deus.*

### **Tipos de negociação**

**Síntese e citações extraídas daFonte:** livro: *O pastor pacificador*, Autor Alfred Poirier, editora: Vida Nova - páginas 157 a 159.

- 1) A competitiva** “um cabo de guerra onde de modo agressivo cada um procura seu próprio interesse”. As pessoas que sempre têm que ter a última palavra negocia dessa forma, essa é a abordagem típica daqueles que levam seus conflitos à justiça.
- 2) A cooperativa** “busca soluções que sejam benéficas para todos os envolvidos”. Chamada de estilo “ganha-ganha”, esse modelo predomina no meio secular de mediação. Supõem que as pessoas podem se sair muito bem sem Deus, sem seu evangelho e sem a verdade. A palavra de Deus não é considerada, o que se leva em conta é que os acordos feitos satisfaçam ambas as partes, ou seja, seus interesses pessoais.
- 3) A bíblica** “como cristãos não devemos nos satisfazer simplesmente com técnicas de negociação cooperativa e sim desenvolver métodos de negociação baseado na bíblia”. Não adianta ter os interesses satisfeitos, se não estiverem de acordo com os interesses de Deus, seriam inúteis. A negociação bíblica se preocupa não apenas com interesses dos outros, mas também com os interesses de Deus.

**Aplicação prática:** *Precisamos usar a palavra de Deus e não os nossos achismos ou ideologias seculares para tratar conflitos. **Não focar no problema em si e sim em nossa intenção e sentimentos que alimentam os conflitos.***

**#**Mediamos conflitos segundo nosso interesse ou segundo a palavra de Deus?

Usamos dois pesos e duas medidas?

Em nossos conflitos usamos a palavra de Deus como parâmetro?

## ***Jesus não resolveu todos os conflitos***

*Jesus enfrentou na terra conflitos, familiares, pessoal, religioso e social. Uma leitura mais cuidadosa da palavra de Deus com enfoque nos conflitos vividos por Jesus e veremos que alguns desses conflitos não foram resolvidos. O embate com os religiosos de sua época perdura até a cruz, Jesus não conseguiu mudar a opinião de alguns fariseus, Saduceus, Zelotes e outros. Apesar dos ensinamentos do Mestre algumas pessoas escolheram não segui-lo, escolheram manter seu ponto de vista e seguir com os seus conflitos. Talvez não resolveremos todos os conflitos e problemas, porém precisamos seguir a paz com todos naquilo que depender de nós.*

- ***Jesus não conquistou a todos - Lucas 23.21*** Mas eles clamavam em contrário, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o.
- ***Mesmo na hora da morte houve conflito - Lucas 23.29*** E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo, e a nós.
- ***Jesus mesmo sendo Deus foi rejeitado pelo seu povo - João 19.15*** Mas eles bradaram: Tira, tira, crucifica-o. Disse-lhes Pilatos: Hei de crucificar o vosso Rei? Responderam os principais dos sacerdotes: Não temos rei, senão César.
- ***Os conflitos duram até os dias de hoje - Lucas 21.17*** E de todos sereis odiados por causa do meu nome.

***Indico para leitura o livro:***

***O pastor pacificador*** –um guia bíblico para a solução de conflitos na Igreja.

***Autor:*** Alfred Poirier – ***Editora:*** Vida Nova.

Bispo Ronildo Queiroz

Presidente Nacional

“sou mais um” caco entre outros cacos de barro! ***Isaías 45.09***

# ***Material Extra***

## **Capacitando pessoas para uma "cultura de paz"**

*\* Este material é parte do livro Ken Sande – O PACIFICADOR, Editora CPAD*

### **APRESENTAÇÃO**

Este *guia para RESOLUÇÃO DE CONFLITOS* para todas as pessoas que participarem da mesma. Conflitos e problemas sempre estarão presente na vida das pessoas. Jesus já havia dito “neste mundo, vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo”. E ainda afirma: “Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz”. Aflições, dificuldades, problemas, conflitos e crises fazem parte da vida.

A questão é *como* lidar com essas coisas sem perder a paz.

Queremos ser uma Igreja promotora de paz. Para isso é necessário que cada pessoa busque estabelecer entre nós, em suas vidas e relacionamentos, uma “**cultura de paz**”.

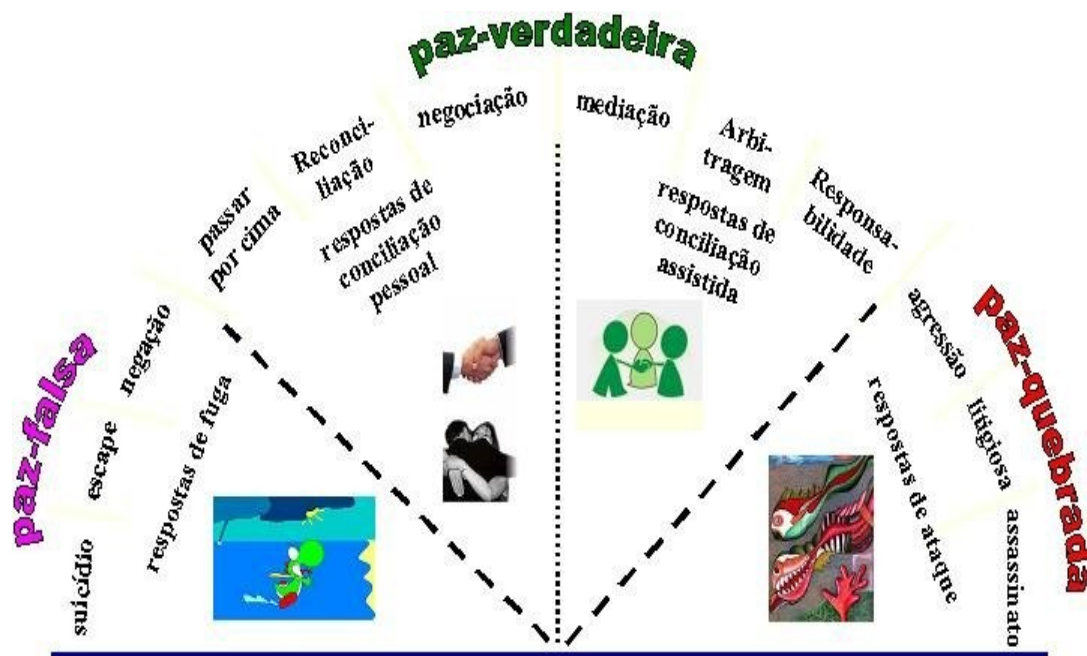
“Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus” (Mt 5:9)

Quem é filho e filha de Deus são pacificadores. Que este guia e esta capacitação possam enriquecer sua vida, seus relacionamentos e a ***Igreja de Cristo na terra***.

### **OBJETIVOS DO GUIA**

Por meio deste guia e desta capacitação, desejamos os seguintes resultados:

- Flexibilidade com aquilo que o Espírito de Deus quiser fazer e operar em cada pessoa;
- Estabelecer um processo que possa nos auxiliar na resolução de conflitos;
- Incentivar e cultivar uma cultura de paz em nossas vidas;
- Fazer da ***Igreja*** um ambiente/espço agradável, espiritualmente saudável e inspirador.



**Gráfico:** Os processos ao lidar com conflitos

## INTRODUÇÃO AO ESTUDO

Existem três respostas quando se enfrenta conflitos: *respostas de fuga*, *respostas de ataque* e *respostas de conciliação*. Passaremos a analisar cada uma delas para observar o que a pessoa faz em cada uma dessas fases.

### 1. Respostas de fuga

As três respostas ao lado esquerdas da colina escorregadia são chamadas de *respostas de escape*. Pessoas têm a tendência em usar essas respostas quando elas estão mais interessadas em evitar os conflitos e não em resolvê-los. Esta atitude é muito comum dentro das igrejas, porque muitos cristãos crêem que os conflitos são errados e perigosos. Credo que os cristãos devem sempre estar de acordo, ou receando que conflitos inevitavelmente prejudicam relacionamentos, essas pessoas geralmente optam por uma dessas três formas para escapar do conflito.

#### 1.1. Negação

Uma maneira de escapar do conflito é aparentar que ele não existe ou, se não podemos negar sua existência, simplesmente deixar de tratá-lo com de maneira apropriada. Estas respostas produzem alívio temporário e normalmente pioram ainda mais as coisas (Gn 16.1-6; 1Sm 2.22-25).



## ***1.2. Escape***

Uma outra maneira de escapar do conflito é fugir dele. Isso se dá através do abandono do lar, término de uma amizade, demissão do emprego, pedido de divórcio, ou mudança de igreja. Em quase todos os casos, fugir somente adia a solução adequada ao problema (ver Gn 16.6-8), sendo, portanto, uma péssima maneira de lidar com conflito. Naturalmente, podem ocorrer circunstâncias em que o escape é mais adequado para acalmar a confusão ou situação emocional, organizar os pensamentos e orar. A fuga também é uma resposta legítima diante de circunstâncias de ameaças e riscos de violência ou abuso sexual (ver 1Sm 19.9-10). Todavia, se a família está envolvida em tal situação todos os esforços razoáveis devem ser feitos para encontrar uma ajuda confiável e procurar uma solução duradoura ao problema. (Isto será discutido em mais detalhes no capítulo 9.)

## ***1.3. Suicídio***

Quando as pessoas perdem a esperança de resolver um conflito, elas podem querer escapar da situação (ou dar um grito desesperado de ajuda), tentando tirar a própria vida (ver 1Sm 31.4). Suicídio não é uma maneira correta em lidar com problemas. Tragicamente, todavia, nos Estados Unidos, por exemplo, o suicídio é a terceira causa em mortes de adolescentes. Isso se dá em parte porque as crianças não aprendem a lidar com conflitos de maneira construtiva.

# **2. Respostas de ataque**

As três respostas que encontramos do lado direito da colina escorregadia são chamadas de ***respostas de ataque***. Essas respostas são mais usadas por pessoas que querem vencer um conflito e não preservar um relacionamento. Essa atitude é vista em pessoas que olham para o conflito como uma aposta ou uma chance de assegurar seus direitos, controlar outros, ou tirar proveito da situação. Respostas de ataque são tipicamente usadas por pessoas que são fortes e auto-confiantes, mas podem ser usadas por pessoas que se sentem fracas, com medo, inseguras, ou vulneráveis. Qualquer que seja o motivo, essas respostas têm como objetivo pressionar os adversários, tanto quanto for necessário, para eliminar da oposição.

## ***2.1. Agressão***

Algumas pessoas tentam subjugar os adversários usando várias formas de força ou intimidação, como ataque verbal (incluindo boatos ou difamação), violência física, ou esforços para arruinar a pessoa financeira ou profissionalmente (At 6.8-15). Tal conduta sempre agrava o conflito.

## ***2.2. Litigiosa***

Outra maneira de dobrar a pessoa a fazer a nossa vontade é levá-la à justiça. Ainda que alguns conflitos sejam legítimos, levar a justiça (At 24.1-26.32; Rm 13.1-5), demandas legais, geralmente arruinam relacionamentos e não alcançam plena justiça. Quando cristãos estão envolvidos em ambos os lados, seus testemunhos ficam prejudicados. Por isso, é que os cristãos são ordenados a resolver suas diferenças dentro da igreja e não nos tribunais (1Co 6.1-8). Assim sendo, é importante empreender todos os esforços para resolver as disputas longe dos tribunais (Mt 5.25-26).

## ***2.3. Assassinato***

Em casos extremados, pessoas que estão desesperadas em vencer uma disputa podem tentar contra a vida daqueles que se opõem (At 7.54-58). É certo que grande parte dos cristãos não tentará de fato matar alguém, mas precisamos lembrar que somos culpados perante os olhos de Deus quando armazenamos ira e desprezo em nossos corações em relação ao outro (1 Jo 3.15; Mt 5.21-22).

Há duas maneiras pelas quais as pessoas utilizam a zona de ataque. Alguns partem para o ataque, no minuto em que encontram o conflito. Outros se movem a essa zona, depois de infrutíferas tentativas de escape. Quando não podem mais ignorar, mascarar ou fugir do problema, eles partem para o lado extremo e atacam seus adversários.

## **3. Respostas de conciliação**

As seis respostas encontradas no topo da colina escorregadia são chamadas de ***respostas de conciliação***. Essas respostas são ordenadas por Deus, fortalecidas pelo evangelho e direcionadas ao encontro de uma solução justa e concorde ao conflito, aos que estão envolvidos nele.

**As três primeiras respostas podem ser chamadas de “conciliação pessoal”, porque elas podem ser efetuadas pessoalmente e privadamente, somente entre você e a outra parte. A maioria dos conflitos na vida pode e deve ser resolvida dessas maneiras.**

# Conciliação Pessoal

## 3.1. *Passar por alto a ofensa*

Muitas disputas são tão insignificantes que podem ser resolvidas por deliberada e quieta atitude de não fazer caso da ofensa: “A descrição do homem fá-lo tardio em irar-se; e sua glória está em esquecer ofensas” (Pv 19.11; ver ainda 12.16; 17.14; Cl 3.13; 1Pe 4.8). Passar por alto uma ofensa é uma forma de perdão e envolve uma deliberada decisão de não falar sobre isso, remoer sobre a ofensa e não permitir que a mesma se desenvolva em amargura ou ira.

## 3.2. *Reconciliação*

Se uma ofensa é seria para passar por alto ou causou estrago no relacionamento, deve-se resolver mediante confissão ou amigável forma de enfrentamento para correção amorosa e perdão. “(Se) teu irmão tem alguma coisa contra ti... vá conciliar-te” (Mt 5.23-24; ver Pv 28.13). “Irmãos, se um homem chegar a ser surpreendido em algum delito, vós que sois espirituais corrigi o tal com espírito de mansidão; e olha por ti mesmo, para que também tu não sejas tentado” (Gl 6.1; ver Mt 18.15). “... assim como o Senhor vos perdoou, assim fazei vós também” (Cl 3.13).

## 3.3. *Negociação*

Mesmo que tenhamos resolvido questões *relacionais*, talvez precisemos ainda trabalhar questões *materiais* como dinheiro, propriedades e outros direitos. Isso deve ser feito através de um processo cooperativo de trocas no qual você e a outra parte procuram um acordo que satisfaça as necessidades legítimas de ambas as partes. “Não olhe cada um somente para o que é seu, mas cada qual, também, para o que é dos outros” (Fl 2.4).

**Quando uma disputa não pode ser resolvida através de uma das respostas de conciliação, Deus nos chama a usar uma das outras três respostas, conhecidas como “conciliação assistida”. Essas respostas requerem o envolvimento de outras pessoas da igreja ou da comunidade cristã.**

# Conciliação Assistida

## *3.4. Mediação*

Se dois cristãos não podem chegar a um acordo privadamente, devem pedir que uma ou duas pessoas juntem-se a eles para ajudá-los a se comunicarem de maneira efetiva e buscarem as soluções possíveis. Se não os ouvirem, “então leva contigo um ou dois outros” (Mt 18.16). Esses mediadores farão perguntas e darão conselhos, mas não possuem autoridade para forçar que se aceite qualquer solução.

## *3.5. Arbitragem*

Quando você e um oponente não chegam a um acordo sobre um assunto substancial, pode-se buscar um ou mais árbitros que possam ouvir os argumentos e oferecer decisões imparciais para resolver o conflito. Em 1 Coríntios 6.1-8, Paulo indica que essa é a maneira pela qual os cristãos devem resolver seus conflitos: “Se têm questões legais para resolver, por que vão procurar os juízes lá fora, que não são respeitados pela igreja?” (1 Co 6.4).

## *3.6. Responsabilidade*

Se uma pessoa que, professa ser cristã, recusar a reconciliação e fazer o que é certo, Jesus ordena que os líderes da igreja intervenham formalmente para responsabilizar o **incontrito** e promover arrependimento, justiça, e perdão: “Se recusar ouvi-los, diz-o à igreja” (Mt 18:17). Nos dias atuais, o envolvimento da igreja é visto como negativo, mas, quando feito de acordo com as instruções de Jesus – amorosa, redentora e restauradora – pode ser a chave para salvar relacionamentos e trazer justiça e paz.

## CONCLUSÃO

Conflitos proporcionam oportunidades que irão revelar os tipos de repostas que iremos dar: respostas de fuga, de ataque ou conciliação. Nossa resposta ao conflito deve passar pelo seguinte teste:

O texto de 1 Coríntios 10:31 a 11:1 exige de cada um de nós três repostas:

Assim, quer vocês comam, bebam ou façam qualquer outra coisa, façam tudo para a **glória de Deus**. Não se tornem motivo de tropeço, nem para judeus, nem para gregos, nem para a igreja de Deus. Também eu procuro agradar a todos, de todas as formas. Porque **não estou procurando o meu próprio bem, mas o bem de muitos**, para que sejam salvos. Tornem-se meus imitadores, como eu o **sou de Cristo**.

1. Estou glorificando a Deus com essa atitude?
2. Estou sendo um(a) servo(a) com essa atitude?
3. Estou imitando Cristo com essa atitude?

Se a respostas às três perguntas for **SIM**, certamente você está lidando com o conflito de maneira bíblica, revelando ser uma pessoa obediente à Palavra de Deus. Se a resposta for **NÃO**, então é melhor refletir um pouco mais, cuidar das suas emoções e atitudes, rever o que irá fazer ou já fez, e buscar a paz.

Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros (Gl 5:22-26).